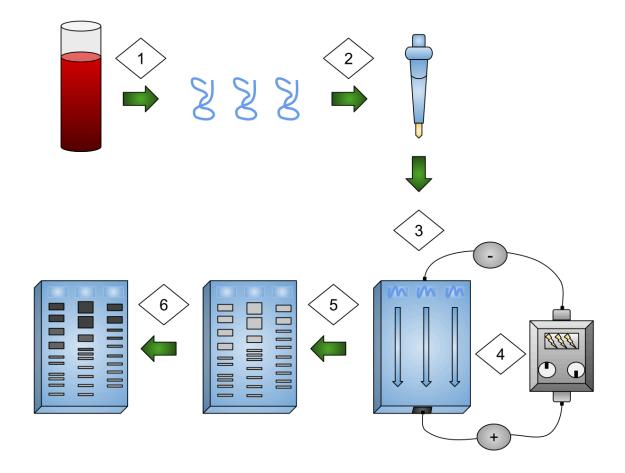


## **BIOTECNOLOGIA**

Prof Brunão Correia - 30/08/2024

## **Parte I - DNA FINGERPRINT**







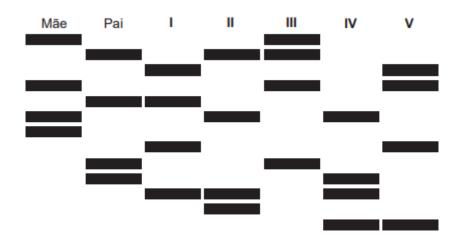








1. (ENEM PPL 2017) O resultado de um teste de DNA para identificar o filho de um casal, entre cinco jovens, está representado na figura. As barras escuras correspondem aos genes compartilhados.



Qual dos jovens é o filho do casal?

- a. I.
- b. II.
- c. III.
- d. IV.
- e. V.







mesalva.com



2. (ENEM 2009) Uma vítima de acidente de carro foi encontrada carbonizada devido a uma explosão. Indícios, como certos adereços de metal usados pela vítima, sugerem que a mesma seja filha de um determinado casal. Uma equipe policial de perícia teve acesso ao material biológico carbonizado da vítima, reduzido, praticamente, a fragmentos de ossos. Sabe-se que é possível obter DNA em condições para análise genética de parte do tecido interno de ossos. Os peritos necessitam escolher, entre cromossomos autossomicos, cromossomos sexuais (X e Y) ou DNAmt (DNA mitocondrial), a melhor opção para identificação do parentesco da vítima com o referido casal. Sabe-se que, entre outros aspectos, o número de cópias de um mesmo cromossomo por célula maximiza a chance de se obter moléculas não degradadas pelo calor da explosão.

Com base nessas informações e tendo em vista os diferentes padrões de herança de cada fonte de DNA citada, a melhor opção para a perícia seria a utilização

- a. do DNAmt, transmitido ao longo da linhagem materna, pois, em cada célula humana, há várias cópias dessa molécula.
- b. do cromossomo X, pois a vítima herdou duas cópias desse cromossomo, estando assim em número superior aos demais.
- c. do cromossomo autossomico, pois esse cromossomo apresenta maior quantidade de material genético quando comparado aos nucleares, como, por exemplo, o DNAmt.
- d. do cromossomo Y, pois, em condições normais, este é transmitido integralmente do pai para toda a prole e está presente em duas cópias em células de indivíduos do sexo feminino.
- e. de marcadores genéticos em cromossomos autossomicos, pois estes, além de serem transmitidos pelo pai e pela mãe, estão presentes em 44 cópias por célula, e os demais, em apenas uma









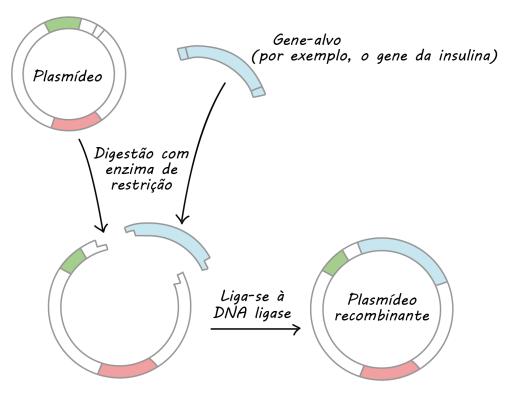




## Parte II - ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS

CISGÊNICO TRANSGÊNICO

### **DNA RECOMBINANTE**



Fonte: Khan Academy



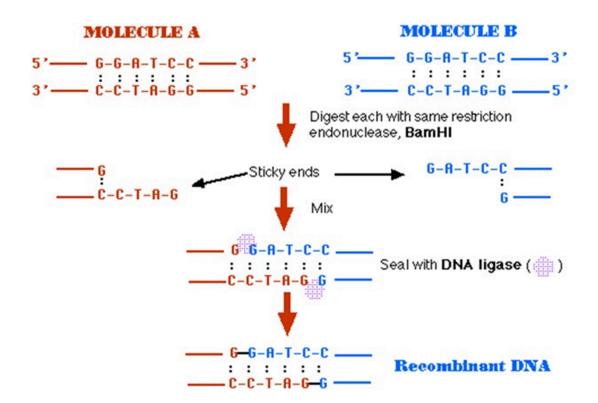




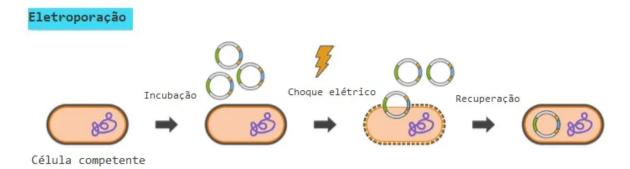








## **ELETROPORAÇÃO**



Fonte: https://profissaobiotec.com.br/5-ferramentas-fundamentais-para-a-engenharia-genetica/eletroporacao/





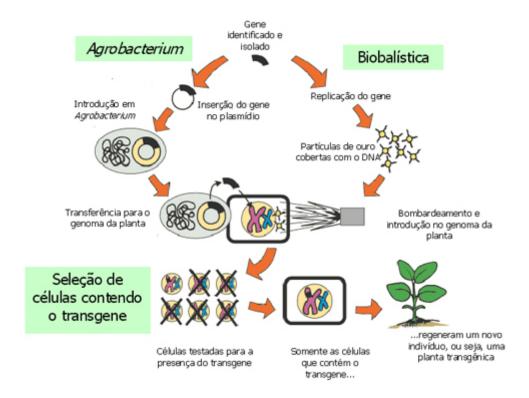








## **AGROBACTERIUM E BIOBALÍSTICA**



Fonte: https://www2.ufpel.edu.br/iqg/db/e-book%20Plantas%20Transgenicas/comoseobtem/resumo.JPG





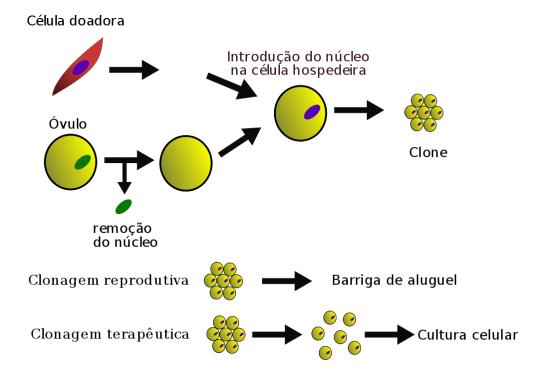








## **Parte III - CLONAGEM**







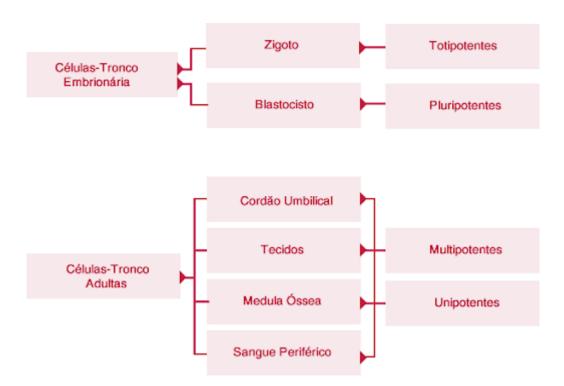








## **Parte IV - CÉLULAS TRONCO**





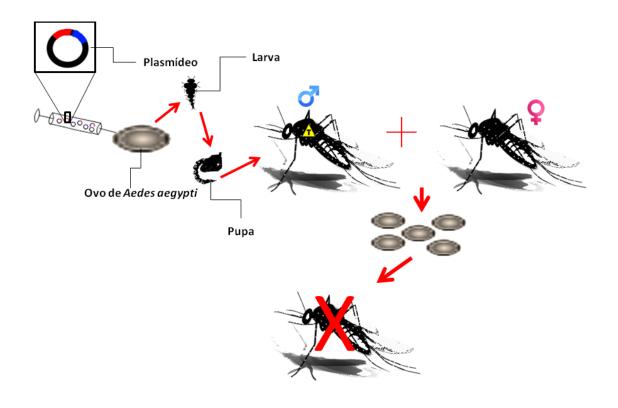








# Parte V - MOSQUITOS TRANSGÊNICOS















(ENEM PPL 2017) O milho transgênico é produzido a partir da manipulação do milho original, com a transferência, para este, de um gene de interesse retirado de outro organismo de espécie diferente.

A característica de interesse será manifestada em decorrência

- a. do incremento do DNA a partir da duplicação do gene transferido.
- b. da transcrição do RNA transportador a partir do gene transferido.
- c. da expressão de proteínas sintetizadas a partir do DNA não hibridizado.
- d. da síntese de carboidratos a partir da ativação do DNA do milho original.
- e. da tradução do RNA mensageiro sintetizado a partir do DNA recombinante.







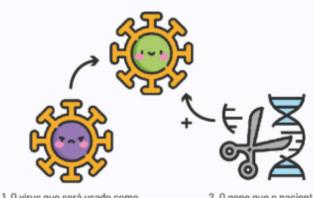




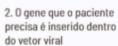


## Parte VI - TERAPIA GÊNICA

## Terapia gênica com vetores virais



 O virus que será usado como vetor é alterado geneticamente para se tornar inofensivo





 O vetor transporta o gene para dentro da célula



 Dentro do núcleo celular, o novo gene se integra ao DNA da célula hospedeira

# Terapia gênica com vetores NÃO virais



 É usado um DNA circular (plasmídeo) contendo o gene que o paciente precisa



 O vetor transporta o gene para dentro da célula



 Dentro do núcleo celular, o novo gene não se integra ao DNA da célula hospedeira







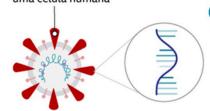




# Os 3 passos da criação de uma vacina de RNAm

#### Proteína Spike

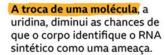
Permite ao vírus se acoplar a uma célula humana



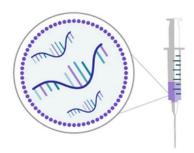
Cientistas identificam a parte do código genético viral (RNA) que contém instruções para a fabricação

da proteína Spike.

2 Em laboratório, eles criam uma sequência de RNA mensageiro (RNAm) com esse código.







O RNAm é envolvido em uma capa de nanopartículas lipídicas para protegê-lo facilitar sua absorção pelas células. Está pronto para ser

injetado em humanos.

Fonte: Nature; Norbert Pardi, Universidade da Pensilvânia; Pfizer; Moderna





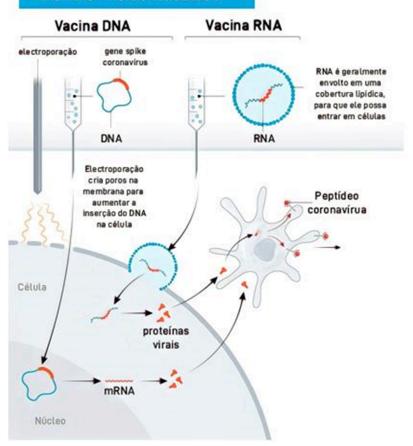








## VACINAS - ÁCIDO NUCLEICO













### **TAREFA DE CASA**

 $\underline{https://www.mesalva.com/app/aula/biot05-transgenicos-tecnicas?contexto=materias\%2Fgenetica-ii-\underline{biologia-molecular\&modulo=biot-biotecnologia}$ 









